

Formação inicial de professores de Física e Química

Mónica Baptista

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

No relatório “Perfil do Docente” recentemente publicado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), os dados mostram o envelhecimento da população docente, particularmente no que respeita aos professores de Física e Química. Este fator é um indicador importante que sinaliza a possibilidade não só, num curto espaço de tempo, do sistema necessitar de novos professores, como também a necessidade de se formar mais professores de Física e Química. De facto, é muito reduzido o número de professores Física e Química que terminam, por ano, o curso de formação inicial (i.e., o curso de Mestrado em Ensino de Física e Química).

Atualmente, para se ser professor de Física e Química é necessário obter o grau de mestre em ensino. O Mestrado em Ensino de Física e Química confere, assim, habilitação profissional para a docência no ensino básico e no ensino secundário. Os candidatos a este Mestrado têm que cumprir as seguintes condições de acesso: ser titular do grau de licenciado e ter obtido na sua formação de ensino superior pelo menos 50 créditos ECTS em Física, 50 créditos ECTS em Química e 120 créditos ECTS no conjunto das duas áreas; o domínio escrito da língua portuguesa, verificado através da realização de uma prova escrita de Português; o domínio oral da língua portuguesa, bem como das regras essenciais da argumentação lógica e crítica, verificado através de realização de entrevista de seleção. Podem ainda candidatar-se aqueles que tenham obtido 90 créditos ECTS nas áreas científicas de Física e Química, ficando, neste caso, a conclusão do curso de mestrado condicionada à obtenção dos créditos em falta (Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio; Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro).

O Mestrado em Ensino de Física e Química tem a duração de 2 anos (4 semestres) e 120 créditos ECTS, contemplando quatro áreas: formação na área da docência; formação educacional geral; didáticas específicas; e prática de ensino supervisionada.

Mais informações sobre o Mestrado podem ser obtidas através do email: mbaptista@ie.ulisboa.pt



Mónica Luísa Mendes Baptista, é docente do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. É Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Física.